

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

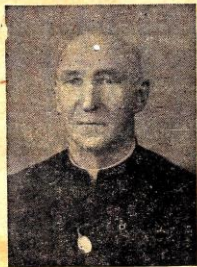
DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 21 25 28 DE DEZEMBRO DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 93

Fatos da Semana



Padre Juca

No dia 20 do corrente transcorreu o primeiro aniversário da morte horrível do revmo padre José Francisco von Atinngem, ex-capelão da Santa Casa local.

Tal o tenebroso da tragédia, que o tempo decorrido não conseguiu ainda ofuscar o quadro horrendo gravado em nossa lembrança.

A lamina criminosa, tantas vezes embebida no corpo do fragil sacerdote, era bem o simbolo de uma cruz, orde se imolavam victimas innocentes. Se no alem «memoria desta vida se consente», padre Juca deve estar satisfeito porque o povo soube estimá-lo em vida e na morte homenageá-lo como um santo martirizado.

Dentre as homenagens postumas ao virtuoso sacerdote, uma, agora, se reveste de excepcional expressão, porque tem o sentido das cousas permanentes:— as Contra Razões em Apelação — da autoria do Dr. Francisco Esmeraldo de Melo — promotor de justiça da nossa comarca. Ai o autor dá o melhor do seu saber, evidencia seu vigor mental, em perfeita consonancia com seu espirito de justiça.

Estava faltando ao drama um sorriso de sol consolador. Este veio a tempo. Toda uma sociedade como que respirava oprimida. Parece que havia ausencia de ar e um grito de angustia percutia na sombra como eco de tragedia. Finalmente, falou o pretor na dignidade de uma sentença, prolatada por um juiz, o Dr. Daniel de Faria Costa, que se libertou do terra — a — terra e se elevou para o convívio de t'émis. Recorrida a sentença, sobre-se novo cenário. E', então, que o Dr. Francisco Esmeraldo, promotor de justiça, se converte em cabuqueiro valente e seguro disposto a carcomer a rocha, se ela, por ventura, existisse.

Derrubou o matazal, eclareou o caminho, tornou a estrada limpa e suave e por ela os juizes da Alta Corte passaram e julgaram tudo bem feito e no interesse da justiça, magistralmente, defendida pelos seus dignatarios em Cachoeira.

O livro que o povo de Cachoeira vae ler, da autoria do Dr. Francisco Esmeraldo de Melo nosso promotor de justiça, vale por uma estatua levantada em memoria do Padre Juca.

O sicario passa seus dias no carcere, em longa condenação. Sua vitima, o padre Juca, passa a eternidade na bemaventurança.

A Nossa Mensagem!

Transcorrendo hoje (25) a Data Máxima da Eristandade, com as piedosas comemorações do Nascimento de Jesus, a direção de «O Cachoeirense» deseja a todos os seus assinantes, leitores ao povo em geral «Boas Festas», formulando ardentes votos para que o ano de 1959 seja assinalado em todos os lares como um período de Paz, Felicidades e Fraternidade.

A Respeito do Natal!

Paulo Novas

Lá vae mil novecentos e cinquenta e oito, aos trambolhões, desta para melhor. Se o ano correu bem ou mal, já não interessa mais. Tivemos alguns contratempos (esse «tivemos» aí de traz corresponde à população deste mundo de Nosso Senhor, que qualquer dia explodirá, o mundo), tais como ameaças de guerra, fria e quente, doenças, desfalques e quebra de bancos, e cá no nosso mui estimado torrão auri verde, quebraram-se também bondes, ônibus, automóveis e muitas caras, que precisavam ser mesmo quebradas. Não foi um ano muito bom, mas, também não foi dos piores.

Tivemos eleições «livres», temos presidente, governadores, senadores, deputados, vereadores e temos um ministro da guerra que está dando água na moleira de muita gente pretenciosa e gananciosa. Tivemos altas dos generos de primeira necessidade e um decretosinho que estabilizou os preços dos componentes da «chepa». O dólar também subiu, mas como esse dinheiro é americano e não nosso, nada temos a ver com isso, portanto, vamos lidar mesmo é com o cruzeiro, que é nacionalista em tudo e por tudo. Temos petroleo. Está em baixo da terra, mas é nosso. E temos mais um punhado de coisas que os outros não têm... azar deles!

«Fim do ano, Natal!»

«Toca o sino, pequenino.»

«Sino de Belem...»

Miríades de presentes a criançada rica expõe pela calçada no dia de Natal. Papai Noel não as esqueceu... isso é que não. Esse velho enfadonho e máu que só trabalha no «society» também sabe dar as suas «puchadinhas»... e alguém já viu bajulação para o filho do pobre?

Continua na 1.ª página do Suplemento.

Gil Rozeira

proprietário da farmácia
Valparaíba

agradece a preferência,
e deseja aos seus amigos e
fregueses

Boas Festas
e Feliz Ano Novo
Dezembro de 1958

De Literatura

Adail Pereira Ribeiro.

Lí, outro dia, em Nicanor Miranda, nosso amigo e crítico de Arte a citação de Shakespeare:

«O Mundo é um palco; todos os homens e mulheres méros artistas.

Têm suas saídas e suas entradas.

E cada qual representa muitos papéis.»

Shakespeare, em seus dramas, condensava a filosofia popular, com suas lendas, seus encantos, sua tingibilidade.

Platão também já escrevera «Cada um de nós seres vivos, é um titere de origem divina.»

O filósofo ainda nos vê de um prisma melhor: «Tiere de origem divina. O que para nós é algo de meritório.

Shakespeare fala apenas em «atores». Vê apenas o lado histriônico, apalhaçado, vil.

Ambos tem razão: leitores. Alguns representam papéis materiais, cheios de egoísmo emaladado.

Outros, representam papéis humanitários, elogiados por todos.

Titeres, marionetes, atores. Vamos representando nossos papéis, alguns com humildade, outros com orgulho, até o dia em que a PARCA venha cortar os fios que nos ligam. Então, é a destruição do marionete. Depois só fica um pouquinho de pó para contar, ou melhor, para reconstituir o drama!

Leiam «O Cachoeirense»

A Cerâmica de Cachoeira Já recebeu Cimento Perús (novinho)

Supergaz
O melhor gaz, pelo menor preço
 Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicílio
 Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio
 Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos
 para presentes, etc...
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAS
 o melhor gaz
 Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 240,00
 Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Fone 159
 Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

O Cachoeirense

Diretor respons : Lucia Gualato
 Diretor-Gerente: José Gualti
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Grafica Pedro II
 Redação e Oficina:
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 180,00
 6 " " 100,00
 3 " " 50,00
 Número avulso " 5,00
 Anúncios a combinar

PHILIPS SEMP Mullard TV?
O maximo em televisão
As figuras parecem reais, tal a nitidez
Revendedores nesta cidade
E. T. Cruz
 Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

Comercio com a Rússia
Oswaldo Freitas

Essa questão não envolve dogma de fé; se o governo, contra o ponto de vista do clero, resolvesse reencetar negócios com a U.R.S.S., o cardeal poderia censurá-lo como qualquer outro cidadão, não como cardeal. Posso ter-me expressado mal; vejamos se me faço entender melhor: a teologia e o direito canônico não estão envolvidos no caso do comércio com as nações soviéticas. O próprio Papa pode errar em matéria que não seja de fé, e erra, frequentemente. Até mesmo em matéria de fé o Papa não é infalível, a não ser quando fala «ex cathedra».

Com isso não quero dar a entender que eu sou a favor de negócios com aqueles in veteranos trapaceiros, que são os moscovitas. Sou contra, inteiramente contra, mas não por motivos religiosos. Se fomos obrigados a transacionar com essa gente sem honra, teremos de o fazer lo com mil e uma cautelas, para não sermos logrados, como já o foram tantos países da Ásia. Cito nominalmente o Ceilão, a Birmânia e o Irã.

Além das cautelas quanto ao negócio em si (qualidades das mercadorias que importamos, prazos de pagamento, modalidade de embarque, etc.) teríamos de estar vigilantes quanto à propaganda solerte que poderia infiltrar se com os produtos aqui chegados, não seria a primeira vez.

Quem olha com exagerado amor verã o corvo branco como a neve; ao oídio dos próprios cisnes parecerão negros. Isso foi dito por Vieira, o grande pregador, não com essas palavras, mas com outras mais escolhidas, que trazem o mesmo pensamento. Veio-me à mente o dito do jesuíta luso ao ver o noticiário dos jornais sobre a visita de D. Jaime Câmara, ao Cateite dias atrás.

Segundo alguns matutinos teria ido lá o cardeal para protestar junto ao Presidente J.K. contra o discurso de Schmidt na reunião dos 21 estados americanos, ameaçando negociar com o bloco soviético. Os vespertinos acrescentaram ainda que o Cardeal aproveitara para dizer ao Presidente que lhe causava preocupação também o discurso deste na Escola Superior de Guerra, em face das ameaças

veladas aos Estados Unidos da América do Norte. Essa imprensa opositorista é de morte... Então não vêem que isso seria péssimo para o embaixador americano e não para o cardeal brasileiro?

«A Igreja desaprova a orientação do governo», lia-se em manchete num jornal, enquanto outro alardeava: «A religião católica vetou o comércio com a U.R.S.S.» Um jornalista, doúbe de deputado, xingava o governo de CHANTAGISTA.

Os cisnes do Itamarati, de alvura imaculada, estavam sendo vistos não negros, mas vermelhos. Negro lá era só o Negro (de Lima). Vejamos, entretanto, com serenidade, de que cor eram os cisnes. Como de costume, gosto de citar ógãs da oposição, que são a minha leitura preferida. Quanto mais os leio, mais governista fico... O GLOBO, por exemplo, em sua edição de 28 de novembro, repunha a questão nos devidos termos, citando as próprias palavras do Cardeal Câmara, que abaixo transcrevo:

«O Presidente teve a delicadeza de, ontem, por ocasião da cerimônia oficial às vítimas dos comunistas de 1935, no Cemitério São João Batista, convidar-me para ir ao Cateite, onde quis, espontaneamente, dizer-me que seus pontos de vista, a respeito do retamento das relações comerciais com a Rússia, permaneciam os mesmos e coincidem com os meus, conforme eu já sabia. Foi sem dúvida uma delicadeza de Sua Excelência, com a qual muito me honro».

Em vista disso parece-me,

salvo melhor juízo, que os cisnes do Itamarati continuam imaculadamente alvos. Os leves tons avermelhados que nêles se possam notar, serão reflexo de púrpura cardinalícia, e não de ideologia bolchevista.

Cristo, Centro do Universo

Oswaldo Freitas.

Pessoas há que procuram ser tratadas como se fossem astros de primeira grandeza, em redor dos quais devem girar como planetas e satélites os demais seres humano. Insubmissos às autoridades religiosas, dizendo-se conhecedores do bem e do mal, gabam-se de terem sua própria religião, pois nenhuma das conhecidas tem o que lhes ferecer.

Poderiam ao menos aprender a sofrer e a alegrar-se, pois quando sofrem, fazem-no com espalhato, exagerando as dores, e se alegram com bulha desproporcionada, perturbando o sofrimento alheio.

Sempre prontos a analisar as atitudes dos demais, querem penetrar na consciencia de cada um: onde vêm um devoto, falam que aquilo é hipocrisia ao casto chamam de efemíno e ao sóbrio de fingido; o honesto é santarrão e o mortificado dizem ser um complexo de inferioridade; o obediente é um desprovido de personalidade. Perto dêles ninguém sabe na da, todos são idiotas, espíritos fracos, cérebros doentios.

E até nações há que que-

rem seguir esse abominável sistema. Ainda há pouco os jornais noticiavam que sábios russos tentavam criar a vida nos espaços siderais, para provar que a existência de Deus é uma baleia. Julgam-se donos da verdade, e não estão longes de Cristo, que é o caminho, a Verdade e a Vida... (Ego sum via, veritas et vita).

É um pequeno consolo, no meio de tanta blastemia, ler o diário de William Anderson, o comandante do submarino atômico que cruzou o pólo, por baixo da calota polar. A quatro décimos de milha do Pólo Norte, ele pediu, pelo microfone, aos 116 homens do navio um período de silêncio dedicado a Deus, que com tamanha exatidão os havia guiado naquela difícil missão. Pensar assim é não ter respeito humano de expor do público seu pensamento, é algo meritório para opormos á barreira dos sem-Deus.

Para um católico o mundo é todo o universo só tem sentido quando se faz de Cristo o centro desse imenso sistema. Em redor de Cristo, que é Deus feito homem, devem girar todos os interesses. Todos os problemas devem ser resolvidos nesse plano divino. Dor, miséria, angústia são trevas que devem ser aluminaadas pelo clarão da divindade de Jesus.

A liturgia católica dividiu o ano em dois ciclos, o natalino e o pascal, relacionados com as duas maiores festas do ano: Natal e Páscoa. No Natal co-

memoramos o nascimento de Cristo pela carne (Et Verbum Caro factum est), na Páscoa evocamos a ressurreição dessa mesma carne (Ressurrexit, non est hic).

E assim corre o ano cristão inteiramente dedicado a Cristo, seja na penitencia do Advento, tempo de espera, de preparação, seja no júbilo das festas de Natal e Epifania, seja na despedida do natalino, nas semanas subseqüentes. Da mesma forma temos a preparação para a Páscoa, nas semanas da Quaresma; a Semana Santa, com o climax pascal, tempo de regozijo que se estende até Pentecostes; e a despedida do ciclo, que se prolonga por vários meses, ao fim dos quais entra-se novamente no Advento.

Poderemos talvez comparar todas essas cerimônias, sob um certo aspecto a uma espécie de teatro e os mesmos afeitos ao ritual queixar-se-ão, talvez da monotonia da representação, ano após ano. Poderão dizer que essa representação servirá apenas para crianças, dada a falta «suspense» no enredo já sabido e decorado. E estarão dizendo a verdade, é só mesmo para crianças, mas para crianças de todas as idades: o reino dos ceus está prometido é aos que se souberam fazer pequeninos, como as crianças.

Assim como Cristo se fez simples e criança, pelo seu santo nascimento, procuremos imitá-lo, com simplicidade e humildade, para também merecermos um dia acompanhá-lo na glória da Ressurreição!

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Combate ao Câncer

Foi inaugurado, no Distrito Federal, no mês de novembro, o Centro de Pesquisas «Luiza Gomes de Oliveira», de Prevenção do Câncer, iniciativa das Filiais Sociais. Na solenidade discursaram várias personalidades, entre os quais o Ministro da Saúde, Professor Maurício de Medeiros.

Disse o Ministro que por 4
 Continua na 3.a página.

M. S. CHALITA & FILHOS LTDA.**Saúde**

seus amigos e fregueses agurando-lhes

Boas Festas e Próspero Ano Novo

e renovando sua intenção de bem servir ao povo de CACHOEIRA

Cach. Paulista E. S. Paulo DEZEMBRO de 1958

Dr. Waldomiro R. Mendonça
médicoagradece a seus distintos
clientes e amigos, dese-
jando-lhes**BOAS FESTAS e
FELIZ ANO NOVO**

Dezembro de 1958

José de Araujo Lobão

Proprietário da

Gasa das Louçasagradece a preferência e deseja aos
seus prezados amigos e fregueses**Feliz Natal e Próspero Ano 1959****Ginásio Estadual «Severino Moreira Barbosa»**Alunos aprovados nos exames de
admissão em primeira época

1.º lugar	— Margarida Conceição dos Santos	8,68
2.º	« Antonio Sérgio Pereira de Souza	8,5
3.º	« Paulo Erico R. de Oliveira	8,00
4.º	« Sônia de Oliveira Costa	7,93
5.º	« Haylton Rodrigues do Prado Filho	7,68
6.º	« Helenice Lombardi Ramalho	7,1
7.º	« Tracy G. Salles e Wanderley N. Escobar	7,00
8.º	« Francisco de A. Hummel e Vera L. Barbosa	6,73
9.º	« Nadia Aparecida Beltrami	6,68
10.º	« Marlene Oliveira Galocha	6,6
11.º	« Antonio A. da Silva; Ivan F. Marcondes e Helena Morais de Oliveira	6,56
12.º	« Paulo de Aquino Araujo	6,45
13.º	« Rossa Maria Barbosa	6,31
14.º	« Cynira Buzato e Terezinha A. de Oliveira	6,25
15.º	« Elias Ferreira da Silva	6,16
16.º	« Ana Maria Quintana	5,93
17.º	« Leonardo José Schubert dos Santos	5,81
18.º	« Ruth Buzato	5,8
19.º	« Liria das Chagas	5,43
20.º	« Lucy Lage dos Nascimento	5,1
21.º	« Darcy Almeida da Silva	5,2
22.º	« Maria José Ligabo	5,2
23.º	« Edna Inês de Oliveira	5,13
24.º	« Laura Satim	5,18
25.º	« Octavio Hummel Mendonça	5,18
26.º	« Wanda Rodrigues Machado	5,08
27.º	« Mário Antonio S. Ferreira	5,06
28.º	« Erondina M. Rodrigues	5,0

RESUMO

Alunos que prestaram exames	135
Alunos aprovados	35
Alunos reprovados	102

Cachoeira Paulista, 11 de dezembro de 1958
Sebastião José Bittencourt
Diretor

A Respeito do Natal

Continuação da 1.ª página

Se pobre «vive de temoso» e «nasce por descuido», para que bajulá-lo? Então alguém pensa que Papai Noel vai perder tempo com quem não lhe dá interesse? Nada disso... ele quer é navegar em altos bordos, nas rodas da granfinagem, na macies dos cadilaques... afinal, pobre cheira a graxa e tem as mãos calosas. Filho de pobre nem sapato tem para colocar atrás da porta!... Achem que Papai Noel terá coragem de entrar por uma chaminé de casa de pobre? Sujar-se de fuligem e ariscar-se a cair dentro de uma panela vazia? Não, nunca... Papai Noel é das lareiras que enfeitam e cujas chaminés são revestidas dos melhores materiais, desde as pedras multicolor-

**Construtora e Comercial
Simarotta S/A**apresenta ao povo de Cachoeira
Paulista votos de BOAS FESTAS e
FELICIDADES para 1959

Cach. Paulista E. S. Paulo DEZEMBRO de 1958

ridas até o marmore de Carrára! A casa de pobre é pobre mesmo.

Todos dormem amontoados, as cadeiras são furadas, a mesa é pensa, o armário serve para guardar roupas e mantimentos, quando os há. Casa de rico não, é diferente, frescala a perfume frances. Os armários são embutidos, envidraçados com portas corrediças. A dispensa é repleta: presunto, latarias, mantimentos de toda espécie. Pobre /... pobre pobre, se virarem a casa do pobre de cabeça para baixo, o muito que pode cair é a família do pobre: uma mulher esquelética, uns filhos raquiticos, malcilentos e cheios de vermes, bichinhos que não morrem nem com o selo de educação e saúde do governo. Filho de rico é limpo e toma banho todos os dias. Filho de pobre, quando tem água fica assustado. Filho de rico escreve cartinhas para Papai Noel, é educado, mãmãesinha dita fases bonitas: «Meu querido Papai Noel. Em consequência da alta do dolar e das demais perturbações monetárias pelas quais atravessamos nossas esferas bancárias, somente vou lhe fazer uma encomenda nesse Natal. Não vou exigir muita coisa do Senhor. Somente quero um carro movido eletronicamente, uma bicicleta, uma lambreta, um par de patins, alguns doces e uns cruzeirinhos na minha conta bancária... Acha que pedi muito? Aceite um beijinho do seu amiguinho — Rodney — ou: Meu estimado Papai Noel. No ano passado pediu-lhe uma boneca que andasse, falasse e que fosse do meu tamanho. O Sr. somente me trouxe uma que andava e que era um pouco menor do que eu. Esse ano eu exijo uma que vi na Quinta Avenida em Nova York, na vitrine do Leonard's Magazin, que anda, fala, dá beijos, abre portas, senta-se, toma chá, come bolinhos, penteia-se sosinha, fuma, guia automóvel, atende telefone e troca roupa para dormir...» Um beijinho da sua encantadora — Lucy —

Filho de pobre... ah, o filho de pobre... ele não sabe pedir assim. Ele está no grupo e ainda não aprendeu escrever direito. Nas noites de Natal o filho de pobre olha para cima, mira as estrelas, cisma um poquinho e pede: Papai Noel, faça com que amanhã aqui em casa nós tenhamos um pouco de pão na hora do café... faça com que acabe a greve da fábrica e papai volte a trabalhar e mamãe sare logo e possa levantar-se da cama. A Papai Noel, eu queria tanto ter um carrinho desse de tábuas, que os meninos ricos quebram todos os dias... se eu pudesse ter um sapatinho, não importava que fosse velho e furado, mas que pudesse calçá-los para ir ao catecismo como aquele menininho que mora naquela casa grande e bonita lá da avenida... Se a minha irmãsinha tivesse um vestidinho novo, as outras meninas ricas não fariam pouco caso dela... Sabe, Papai Noel, outro dia, quando a minha irmãsinha foi à venda comprar compras pra minha mãe, parou um poquinho perto de umas meninas que brincavam na calçada da casa grande, aquela casa onde mora o doutor. Ela só estava parada vendo as outras meninas brincarem com as bonecas. Estava quietinha e não falou nada. Nem perto ela estava. As meninas começaram a brigar com ela e a xingá-la e todas correram atrás dela para espancá-la e começaram a gritar que ela estava com o vestido rasgado e sujo. Mas ela está assim é porque nossa mãe está doente e não pode nem lavar e nem costurar. Papai é que levanta cedo e faz a comida. Depois sai para o serviço e eu é que esquento a comida para nós... nessa noite, o céu se cobre, as estrelas se apagam e o filho do pobre fica com medo da heresia cometida. Papai Noel de fofarria, esse velho mentiroso e máu, símbolo desgraçado das desgraças alheias, divisor inconsequente de classes virá-lhe o rosto como se ali aquele pobre menino estivesse conjugado tudo o que não presta desse mundo. Esse Papai Noel que um dia quando os homens pensarem melhor, tanto em quantidade como em qualidade, irá parar atrás das grades de uma cadeia, esquece que o pobre também é filho de Deus (e que foi gerado à Sua semelhança! Esquece que todos somos iguais e que sociedade é entidade criada pelo homem, abjurada por Deus! Esquece do menino pobre que pede pão para bajular o filho do rico que pede absurdos. Não entra em casa do pobre com medo de se sujar na chaminé e suja-se nas n. gociatas infames dos ricos. Papai Noel de mentira! Pa-

Continua na 2.ª página do Suplemento

Pioneiras Sociais

Recebemos de D. Carmen Fontes, presidente das Pioneiras, atencioso convite para assistirmos a inauguração do «Gabinete Dentário D. Margarida Andrade Couto», na dependência do Educandário «Luiza Gomes de Lemos» realizada no dia 13 do corrente.

Compareceram elementos da nossa sociedade que muito apreciaram a exposição de trabalhos manuais dos alunos de ambos os sexos.

A solenidade de inauguração do gabinete dentário deu-se nesse mesmo recinto, tendo falado a Doutora Terezinha Pinto Gomes e o profissional dentista José de Moraes.

A seguir D. Elvira Couto, filha da homenageada falou, agradecendo. Finalmente D. Edila, leu uma carta de seu progenitor cuja emoção não lhe permitiu ultimar a leitura, incumbindo dessa missão o jovem Carlinhos Fontes.

Aos presentes foi oferecido feno e farto lanche.

Eis a carta que acima nos referimos

Senhorita Carmen Fontes D. D. Presidente das Pioneiras Sociais do Núcleo de Cachoeira Paulista.

Saudações:

Só Deus conhecedor perfeito da essência das almas, pode avaliar como abala minha sensibilidade, as demonstrações de culto e veneração à memória da inditosa companheira de minha vida, que a morte num golpe de alta traição e misera covardia roubou de meu lar.

Se sofrer a amargura de não ver a consola-me a ventura de senti-la na imortalidade das grandes obras sociais.

Estas solenidades angustiam-me de saudades e as emoções sentidas, inibem o aniquilam-me o pensamento, esmaecendo-me as palavras de agradecimento, tornando-as, distinta presidente e demais cooperadoras, palidas como as folhas anemadas pela falta de luz vivificadora do Sol. Ante a nobre decisão da Diretoria das Pioneiras Sociais dando a seção de clínica cirúrgica dentária do «Educandário-Luiza Gomes de Lemos» o nome daquela que me deixou morto dentro da própria vida, é de meu dever levar a todas a sempiterna gratidão dos descendentes de Margarida Andrade Couto.

A generosidade característica do paulista revela-se mais u-

Cont. na 1.ª página do Suplemento.

Hotel Brasil

Buono Cia Ltda.

Quartos e apartamentos com água corrente. Distinção e ambiente. Cozinha de 1.ª ordem

Augura a seus amigos e frequentes

BOAS FESTAS para o NATAL e

toda sorte de felicidade para o ANO NOVO

CACHOEIRA PAULISTA

DEZEMBRO DE 1958

A Respeito do Natal!

Continuação da 1.ª página do Suplemento.

pai Noel que envergonha!

Natal! Cristo nasceu!

Pobre Cristo! Sofreu tanto por essa humanidade e a paga que lhe dão é essa vergonha que aí se vê. Essa afronta dos poderosos contra os trancos. Essa distinção hedionda e mesquinha entre ricos e pobres.

Se algum dia Jesus Cristo voltar ao mundo para surrar os vendilhões do templo, na hora em que empunhar o látigo com que haverá de ajustar contas com a cana-lha, Deus me permita estar perto para poder empurrar ao corretivo essa velha de barbas brancas que se chama Papai Noel e que tanto mal vem causando as crianças pobres, fazendo-as chorar sem compaixão, esquecido que elas também foram beijadas e acariciadas pelo Nazareno!

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

Dia 25—Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. (Ver neste número o artigo «Gloria in excelsis Deo».)

Dia 26—Santo Estêvão, o primeiro mártir, apedrejado pelos judeus pouco depois da Ascensão do Senhor aos céus.

Dia 27—S. João Evangelista, o apóstolo predileto, autor do 4.º evangelho e de algumas epístolas, além do Apocalipse. Morreu em idade muito avançada.

Dia 28—Os Santos Inocentes de Belém, trucidados por ordem do rei Herodes. Hoje já não existe Herodes, mas muitos inocentes continuam a ser trucidados, muitas vezes pelas próprias mães.

Dia 29—Santo Tomás de Cantuária, bispo e mártir. No mesmo dia S. Davi, do Antigo Testamento, autor dos salmos, entre os quais o Misere-re e o De Profundis, tão belos hoje como há 3.000 anos, quando foram inspirados por

Deus ao rei-profeta.

Dia 30—S. Félix I, papa e mártir.

Dia 31—S. Silvestre, o papa que batizou o imperador Constantino. No mesmo dia Santa Catarina Labouré (pronunciar Laburé), que recebeu a revelação da Medalha Milagrosa. Foi canonizada pelo saudoso Pio XII.

E, assim terminando o ano da graça de 1958, desejo a todos os meus leitores, para hoje um santo Natal, e para o dia 1.º boas entradas de ano, com 365 dias de paz cristã, com abundantes graças celestiais.

AVISO: fui nomeado representante em Lorena dos jornais Lar Católico e Santuário de Aparecida. Quem se interessar por uma assinatura (100 cruzeiros anuais) o Lar Católico e 60 o Santuário de Aparecida) é favor procurar-me na Rua Dom Bosco, 237—Lorena. Não ganho comissão;

Carlos de Carvalho

PROPRIETARIO da

Casa Carvalho

Secos e Molhados em geral - Latarias - Bebidas finas. Representante exclusivo do Pó "Predso" moido a vista do freguez

agradece ao preferência e augura a seus Amigos e Fregueses Boas Festas e

Prospero 1959

Telefone 412

Cach. Paulista — Dezembro 1958

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista

agradece aos seus

Clientes e amigos,

augurando-lhes

Boas Festas e Próspero

Ano Novo

DEZEMBRO DE 1958

meu interesse é apenas o de espalhar as leituras cristãs. E que excelente presente de Ano Novo não seria oferecer aos amigos uma assinatura de um jornal católico! É um presente que [será lembrado 52 vezes por ano!

Pioneiras Sociais

Continuação da 1.ª do Supl.

ma vez, homenageando modesta mineira, numa atitude bem similar ao povo de minha terra, quando lhe gravou o nome numa Biblioteca Pública de Diamantina dignificando-lhe os dotes morais e sua extrema dedicação ao estudo. Perpetuada em Minas eternizada em São Paulo, numa obra assistencial de vulto, iniciativa de generosos amigos da progressista cidade de Cachoeira Paulista.

Ela bem o merece, digo com orgulho e sem presunção. Foi mãe amantíssima, esposa dedicada, mestra exemplar, viveu na santidade do lar entre filhos e livros e os poucos momentos de sobra, empregava-os nas obras de amparo aos necessitados.

Morreu como mártir, quem por sua bondade, tinha o direito de ascender aos céus sem sofrimentos.

Imenso é o reconhecimento dos meus. Se não compareço para levar a todos meu abraço amigo, é porque o esquecimento não se lembrou de mim, trazendo-me o conformismo das cousas irreparáveis.

Seu nome invocado pelos seus admiradores, traria recordações de um passado feliz, reacendendo as saudades, autônticas, capazes de ser contidas nas suas manifestações pela barragem do silêncio e sentimento, nas impotente; dique para reter as lágrimas nascidas das almas asfixiadas por uma dor irreparável.

Agradeço de coração ao autor de tão feliz lembrança, patenteando as qualidades maternas nos méritos da filha.

Comoveu-me este justo preito e não transferência, porque meus filhos refletem ás lições do berço, ministradas com amor e carinho por aquela que lhes deu o ser.

¶ Nós sabendo-a exilada deste mundo, longe do lar, quero-la sempre viva na nossa memória e de seus amigos.

Tornando extensivas a todos que concorrerem para o vivo desta solenidade, meus filhos e eu, hipotecamos a todos nossa gratidão e a presada Carmen, dedicada presidente do Educandário, a saudação amiga e mui cordial do.

Ass: (Soler Couto)

Casa N. S. Aparecida

ALVARO VIEIRA DE REZENDE

Rua Prefeito Antonio Mendes N. 148 — NESTA, a campeã dos preços baixos em Fazendas, armazinhos etc.

Augura, com muita amizade a todos quanto distinguiram-no com sua preferência, um

NATAL ALEGRE e tódas as prosperidades do ANO NOVO

Dezembro de 1958

«Divagando»

ESTREVA: Rosemar Pereira

Nesta suave hora vespertina em que o crepúsculo veste de cinzas a paisagem cáldia, uma doce languidez se apodera de todo meu ser convidando-me a sonhar...

Sinto ainda em minhas mãos o terno calor das suas, naquele nosso prolongado «até amanhã» e o eco de sua — voz ainda sussurra em meus ouvidos melodiosas frases de amor. Embora tenha certeza de que o amanhecer virá e que só nos separam umas poucas horas, sinto que estas horas durarão uma eternidade. Cerro mausamente os olhos e vejo a felicidade, mãos dadas com a esperança que se aproxima de mim a dizer tódas coisas belas com as quais vivo a sonhar. É como se a vida re florisse em meu peito, assim como re floresce a natureza aos — eflúvios da primavera. O amor, apesar de ironizado por muitos, vulgarizado por outros, é a fonte inexaurível de tódas as alegrias e venturas terrenas. E, é pensando em voce nesta hora de infável recolhimento que melhor posso avaliar tódá a felicidade que voce me dá, dando-me os seus carinhos...

A felicidade é voce, meu amor que vem a sorrir tódas as manhãs e fala comigo tódas as tardes...

Agora sinto como se a vida palpitasse dentro de mim, e, mil sinos badalasses anunciando o advento do amor...

Dr. Danilo Paiva

médico

agradece aos seus Amigos e Clientes desejando-lhes

FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO

continuando à disposição

à r. Bernardino de Campos 102

Fone 141

Dezembro de 1958

Dr. Roque Cozzi

Cirurgião — Dentista

agradece a sua distinta clientela e prezados amigos, augurando-lhes

Boas Festas e

Próspero Ano Novo

C. PAULISTA — DEZEMBRO DE 58

Dr. Darwin A. Prado

médico

deseja a seus Clientes e

Amigos Boas Festas e

Próspero Ano Novo

C. PAULISTA DEZEMBRO DE 58

LIVROS

Presentes de

amigos,

A VENDA

Gráfica Pedro 2.º

Os Diretores da

Sociedade União de Lactínicos Ltda.

formulam a seus fornecedores e sua digna família

os melhores votos de Feliz Natal e Próspero

Ano Novo

Cachoeira Paulista, 20 de Dezembro de 1958

Gerente — Waldemar de Magalhães

Às seus amigos.

Cerâmica São Caetano S. A.
Telhas, Tijolos Prensados, Ladrilhos, Rodapés, Cantos e Litocerâmica.

Embelezar sua residência com os modernos produtos São Caetano, comprando diretamente da fábrica por intermédio da

CASA LARA
Distribuidora autorizada para esta praça.
AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105 — TEL. 331
Procure conhecer nosso mostruário.

O Bom Exemplo
For Seomís Yole

Os trabalhadores da Cia. de Cimento "Portland", após uma greve que durou 47 dias, conseguiram o atendimento de todas as suas reivindicações. Durante mais de mês e meio aqueles homens, contando com o apoio dos demais trabalhadores paulistas, lançando mão de todos os meios honestos possíveis, e arriscando mesmo seu próprio bem estar e o de sua família, conseguiram uma vitória que há de ficar na memória de todos quantos acompanharam "pari passu" o desenrolar do movimento.

Não estou aqui para propagar movimentos grevistas e muito menos para afirmar que esta é a única solução para os problemas com que não raro se deparam os trabalhadores. Sou e já fui assim em mais de uma oportunidade nestas colunas aberto a movimentos paretistas. Acho-os prejudiciais aos interesses do país e do próprio trabalhador em greve. Entretanto, considero-os o tima arma, apesar de bastante perigosa, da qual se poderá tirar mão em último recurso.

Mais que isso, porém, quero salientar aqui o quanto pode e consegue um grupo de homens decididos. O irmão popular "a união faz a força", tão falado, mas tão rapidamente levado a sério, mostrou uma vez mais que encerra inofensável verdade.

Generalisemos, agora, transportemos para cá o exemplo e vejamos que a cartapuja cal direitinho na cabeça dos filhos da terra. Nem maior, nem menor: exatinha.

Quando conseguiram os homens aqui unir-se com decisão em torno de um ideal? Para ser sincero, não me lembro individualmente, todos agem todos gritam, todos reclamam. Quando chegou, porém, o instante de afinar as vozes, o fracasso é geral: ninguém encontra o dispaço! Há confusão, há queixas de todos os lados. . .

Em consequência, Cachoeira não tem conseguido progredir. Nosso povo é constantemente prejudicado. E o que é pior: sofre calado. Um grito aqui uma queixa isolada ali, e é so. Não passa disso: Pague-se, aqui, sem um único verdadeiro protesto, preços exorbitantes por coisas que não deveriam custar a metade. E

os homens da terra não se reúnem para uma ação conjunta. Ainda agora por ocasião das últimas eleições, tivemos um exemplo eloquente disso: votamos em mais de uma centena de candidatos e não elegemos ninguém. Resultado: tive mos que continuar esmolando favores, e como sempre, tere mos que continuar, a esperar que alguns olhares complacentes voltem para nós E Cachoeira Paulista, continuará assim ao desamparo.

O deprimente espetáculo parece que se vai repetir na próxima eleição todo mundo quer ser candidato de qualquer maneira. Ninguém pensa em renunciar em de rim candidato comum. Resultado: continuaremos divididos; não haverá conjugação de esforços em benefício de um ideal comum. Cachoeira Paulista, por 4 anos, crescerá como "rabo de cavalo": para baixo.

Quisera Deus para bem de todos nos, que o exemplo dos trabalhadores da "Perus" fosse seguido pelos homens de Cachoeira Paulista. . . Se isto acontecer um dia então, não tenhamos dúvida, tudo mudaria. Nossa cidade não mais correria o perigo de desaparecer diante do rápido crescimento de suas vizinhas e todos nós lucríamos na certa.

Saudades do Maranhão

Oswaldo Freitas
Saudades do Maranhão! Deve ser nome de algum samba, pensará o leitor. Mas não é nada disso. Nem foi também Gonçalves Dias com a sua Canção do Exílio o responsável pelo sentimento que me invadiu. Não foram os sábios nem as palmeiras que me trouxeram agora a nostalgia, e sim o muito ilustre diretor do SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho).

E que esse alto funcionário, acompanhado do mais alto Sr. Ministro do Trabalho, visitou o altíssimo Sr. Presidente da República, e levou-lhe as conclusões dos estudos sobre os novos níveis de salário mínimo, é, aos 5.500 cruzeiros propostos para S. Paulo e Rio, corresponderam apenas 5.000 para a Atenas Brasileira.

Alegrou-me saber que em

Trio Insuperável

Seiva Capilar

Único Produto que sem ser Oleo nem Loção Torna os cabelos brancos, a cor Primitiva com a naturalidade da juventude.

Água Antisséptica

Na Toilete do homem, e da mulher, para após a barba, e na limpeza da pele, combate as irritações assaduras, brotoeja, e qualquer irritação da pele.

Petroleo Fixador

Elimina a caspa e a queda do cabelo, dando ao penteado, uma elegância incomparável.

minha terra natal a vida está muito mais barata do que aqui. Foi com satisfação que pensei em meti 6 irmãos e irmãs lá residentes. E começou a bailar me na mente o projeto de voltar ao convívio dos parentes, e suportar a canícula paulistense, retrecada pelas suaves brisas de uma vida amena e barata.

Com efeito, se aqui posso viver meio apertadamente com os atuais vencimentos, em minha terra eu viveria bem mais folgado com os mesmos proventos. Minha volta para lá depende de meu querer. E meu querer já estava querendo, quando recebi carta de uma de minhas manas.

Fiquei então sabendo pela missiva aquilo que o diretor do SEPT não soube pelos estudos, isto é, que a carne está a 70 em S. Luiz, o arroz e o feijão aos preços daqui, o leite, as frutas e as verduras muitíssimo mais caros do que aqui. Serão os remédios, os tecidos, os transportes mais caros aqui? Também não, pois a medicamentos e vestuário são importados, enquanto os transportes dependem da gasolina, mais cara lá do que cá, como também mais caro é o pão.

Essa tabela do SEPT deve ter sido feita pelo método confuso. Vou ficando por aqui mesmo. . .

Combate ao Câncer

Continuação da 2.a página
Aspectos se pode encarar o combate ao câncer educando o povo de modo a que busque, em tempo oportuno, os centros de diagnóstico o mais cedo possível o mal; ampliando os meios de tratamentos e finalmente, estimulando a pesquisa na apaixonante investigação das causas de tão terrível doença.

Relacionando as providências tomadas nesse sentido pelo seu Ministério, disse mais adiante o professor

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Maurício de Medeiros:

— Temos estimulado a pesquisa em todos os centros de cultura especializada. Nosso I. N. C., recentemente inaugurado, se acha adequadamente preparado, para esse fim, com laboratório de pesquisas devidamente aparelhado. Assim, pois, é com justo orgulho e satisfação que afirmamos que se a inauguração de hoje é a concretização de um ideal das Pioneiras Sociais, ela se encaixa perfeitamente no conjunto de realizações do atual governo e na série de atividades que o Ministério da Saúde vem exercendo, em todo o país, no seu setor de combate ao câncer.

(In «Saúde» do S.N.E.S.)

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas.

Dia 18 — S. Rufo e S. Zozimo mártires na Macedônia; Santo Auxêncio, bispo na Cilícia (atual Turquia).

Dia 19 — S. Timóteo, martir (séc. 4.º); S. Nemésio, crucificado entre ladrões como o Salvador, na cidade de Alexandria.

Dia 20 — Santo Inácio, bispo de Antioquia; martirizado em Roma; São Julio, mártir na Germânia (atual Alemanha); S. Domingos de Silos (espanhol, séc. 11).

Dia 21 — S. Tomé, apóstolo a morte de Jesus havia causado desânimo em Tomé, cuja fé ficou bem abalada. Entretanto, ficou-se depois, e foi pregador do evangelho na Armênia, Pérsia e Índia, onde foi martirizado, confessando assim a crença que antes hesitava em aceitar.

Dia 22 — S. Flaviano, prefeito de Roma, esposo de Santa Dafrosa, pai das santas Bibiana e Demétria. S. Zeno, soldado mártir. Santa Francisca Xavier Cabrini, fundadora das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, canonizada pelo saudoso papa Pio XII.

Dia 23 — S. Sêrvulo (Roma séc. 6.º); foi um pobre mendigo paralisado, que se alimentava pela mão de sua mãe. Sofria dores agudas, mas não deixava de louvar e bendizer a Deus, mostrando paciência no meio dos maiores sofrimentos.

Dia 24 — Vigília do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Procuremos celebrar cristã-

mente a grande festa de amanhã; um católico que não aproveita datas com essa para uma boa confissão e santa comunhão, está perdendo excelente oportunidade de obter muitas graças para a sua alma

Dia 25:

NATAL! NATAL!

Deus se fez homem para que o homem se tornasse Deus, disse Santo Agostinho. Nasceu nos hoje o Salvador, rejubilemo-nos. Alegrem-se os justos com a esperança da recompensa e os pecadores com a esperança do perdão, pois, o profundo misterio de nossa fé! Um Deus se fez homem por amor de nós. Jesus Cristo, filho de Deus, centro do universo. (Ler, neste mesmo número «Cristo, Centro do Universo».)

Liberdade de Critica

«O funcionário pode criticar a administração pública», estes os termos textuais do importante acordo em que o Supremo Tribunal Federal reconhecendo o direito de critica confirmou uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; que, em grau de apelação, anulou a demissão de Jonas Teixeira da Mata, e outro, ambos funcionários estaduais, que haviam sido demitidos do serviço público do Estado, por terem feito críticas severas e desairosas a chefia da administração publica de Goiás.

Foi incoformado com a anulação da demissão de seus servidores que o Estado de Goiás requereu extraordinariamente ao Supremo Tribunal Federal (Recurso extraordinario n. 25. 445) que por unanimidade de votos e de acordo com o pronunciamento Hahnemann Guimarães, relator do processo, deixou de conhecer do recurso. Em seu voto favorável a liberdade de critica do funcionalismo, disse o ministro Hahnemann Guimarães: «Não conheço do recurso, pois a legislação estadual era incompatível com a Constituição Federal de 1946, na parte em que nega ao funcionário o poder de criticar a administração pública.»

Leiam «O Cachoeirense»

Notas & Sociais

Rimas na prosa

A casa branca da Serra

Ao ilustre colega Miranda Alves

A casa branca da serra, qual fugidia murada, de longe bem contemplada, diz da saudade que encerra uma alma toda maguana. Alvejando na quietude, sua cor é a da virtude e nesse ambiente tão rudo nos convida a meditar: sobre a fonte que murmura, sobre o quadro de verdura que Deus na imensa natura, a seu tempo quiz plantar.

No terreiro, na palhoça, num fundo sulco de grota, na quebrada de uma roça, a poesia logo brota e faz a gente feliz Em derredor tudo é festa; cantando vão as crianças. Ha cantigas na floresta. Nesse ambiente de bonanças nossa alma não se maldiz.

Quando a noite vai em meio e a lua prateia a terra, dá a impressão que no seio iluminado da serra a casa branca se veste da túnica azul celeste.

Casa branca é a soledade da nossa imaginação, casa branca é a saudade que dorida marcha em vão; casa branca é fantasia, casa branca é a harmonia de um coração que sonhou.

Outrora minha alma branca—hoje é triste casa branca de onde a dor não desertou.

Aniversários

Dia 22 — Srna. Maria C. Fontes - esposa do sr. Dilson Fontes, oficial de registro civil nesta cidade; Sr. Sebastião Dias de Oliveira filho do sr. João Dias de Oliveira.

Dia 23 - Sr. Carlos S. Martins funcionário aposentado da E. F. C. B.

Dia 24 - O garotinho Angélio Mauro - neto da srna. Alexandrina Theodoro; a menina Dulcinea, neto do sr. Carlos S. Martins; Sr. Moacir Viana, funcionário da E. E. C. B.

Dia 25 - Sr. João Alter Ostrosky, comerciante nesta praça; Srna. Conceição Barbosa, esposa do sr. Geraldo Rocha Barbosa, nosso leitor residente no Rio de Janeiro; Sr. Natal Quintana, funcionário da E. F. C. B.

Dia 26 - Sr. Angelo Buono, funcionário do Banco Cooperativo, desta cidade.

Dia 28 - Srna. Irene Garcia, esposa do sr. Alcebiades Garcia, residente em São Paulo; Srna. Celita Silva, filha do sr. Alcides Silva.

Dia 29 - O jovem professor José Gualiato, filho do sr. Lucio Gualiato; O menino João Carlos Barbosa Silveira, filho do sr. João Silveira Conceição, proprietário do conceituado «Mercadinho do Lar».

Dia 31 - Srna. Irinéia, filha do sr. Carlos S. Martins. - A srna. Maria Aparecida, esposa do sr. Clair Reis, Motta vereador à nossa Câmara Municipal.

- Srna. Maria José dos Santos, esposa do sr. José dos Santos, funcionário aposentado da E. F. C. B. - Pedro Hélio M. Barbosa, residente em Lorena.

Dia 10 de Janeiro de 1959

O jovem Paulo José Marques, filho do sr. Manoel José Marques. - Sr. Jairo Rangel Fabrício, filho do sr. José Rangel

Pacheco, residente no Rio de Janeiro.

Dia 3 - O menino Antonio Jorge de Amorim, filho do sr. Agnelo P. de Amorim. - Srna. Adalgia, esposa do sr. Luiz L. Toledo.

A menina Rosane, filha do sr. Aurelino M. Ferreira. Dia 5 - Sr. Frederico F. Filho o dinâmico, o esforçado, e competente gerente proprietário do Cine Independência, nesta cidade.

- O jovem Joãozinho, filho do sr. João Capistrano Marques.

Dia 6 - O menino Erasmo P. Pinto Júnior, filho do sr. Erasmo Pompeia Pinto, dignissimo prefeito desta cidade.

- Srna. Ligia Galvão, esposa do sr. Oswaldo Pereira.

Dia 7 - O jovem Klerb Leite do Prado, filho do sr. João Leite do Prado.

Dia 8 - Os jovens Jacy e Jair Gualiato, filhos do sr. Lucio Gualiato, proprietário comerciante nesta praça.

- O menino Franklin José Barbosa, filho da srna. Maria Barbosa.

- Sr. Luiz Lourenço de Toledo, funcionário da I.F.F.L. - a menina Eliany Maria de Souza, filha do sr. José de Oliveira Souza.

- a menina Maria Aparecida da Silva, filha do sr. Alcides Lybio da Silva.

Dia 9 - Sr. Encinas Rangel Pacheco, filho do sr. José Rangel Pacheco, residente no Rio de Janeiro.

Dia 10 - Srna. Odila Rangel Pacheco, cunhada do sr. Lucio Gualiato. - Sr. José Novaes Filho, funcionário da E. F. C. B. - O jovem Paulo Galvão, filho do sr. Silvino Galvão Freire.

- Sr. Aurelino Ferreira, fazendeiro neste município.

Nascimento

Acha-se em festa, o lar do sr. Antonio Galvão Netto e srna. Madalena de Carvalho

com o nascimento de mais um garotinho o qual chamarse-á Antonio Celso, ocorrido no dia 7/12/1958. «O Cachoeirense» cumprimenta seus pais, e deseja felicidades ao recém-nascido.

Consortio

Realizou-se no dia 20 do corrente na matriz de Sto. Antonio, o enlace matrimonial da srta. professora Maria Arlete Vieira, com o Sr. Antonio Lauro Molinaro.

A noiva é filha do Sr. Pedro Vieira e Sra. Euridice Ferreira Vieira e o noivo do Sr. Augusto Molinaro e Sra. Olga Molinaro. Após o enlace religioso, grandemente concorrido, houve recepção na residência do Sr. Pedro Vieira, a qual compareceu elevado número de convidados que foram fidalgamente obsequiados. Nossos votos de felicidades.

Realizar-se-á dia 27, na Matriz de Santo Antonio, o enlace matrimonial da Srta. Virginia Rossetti, filha do casal Francisco e Maria Rossetti, com Sebastião Pinto Barbosa filho do casal Geraldo Pinto e Carmelina Pinto Barbosa.

Com os nubentes a direção de «O CACHOEIRENSE» congratula-se e formula os melhores votos de felicidades.

Bodas de Prata

Hoje festejam suas bodas de prata matrimoniais o estimado casal Francisco Agostinho Ananias, D. Ida Brandão Ananias

Esse grato acontecimento será motivo de alegria num lar que desfruta a felicidade conjugal.

Muito bem quisto, em Cachoeira os nubentes de um quarto de seculo por certo receberam cumprimentos, aos quais juntamos os nossos.

Escola Normal

Será amanhã, 26, ás 19 hs., no Cine Independência, a entrega de diplomas aos novos professores pela Escola Normal «Professor Homero Fortes».

- O Diretor da Escola Normal «Professor Homero Fortes» agradece a atenção recebida durante o ano de 1958, desejando aos alunos desse estabelecimento, a seus pais e a todos que o ajudaram para o bom exito dos seus trabalhos—um 1959 prospero e feliz.

Visitas

Em casa do Sr. Antonio Porto Gomes estão hospedados: o Dr. Bonifacio Arruda Negreiros e sua consorte, residentes em São Paulo; seus sogros Dr. Sebastião Arruda Negreiros, prefeito eleito de Nova Iguaçu e sua consorte D. Laura Freire Arruda.

- Esteve nesta cidade, no dia 19 do corrente, a Revma. Irmã Diniz, ex-superiora da Santa Casa Local. Religiosa dos mais altos meritos espirituais, aos quais alia distincão pessoal, sua presença entre nós foi motivo de satisfação.

Acolhida na residência do comendador Rodrigues Alves, também vieram em sua companhia, outras Revmas. Irmãs, o capelão e alunas do «Centro Social São Vicente de Paulo» aos quais foi oferecido um lanche. Em onibus especial, na tarde desse dia, regressaram a São Paulo.

A Mesa Administrativa da Santa Casa agradece a todas as almas caridosas que se dignaram auxiliá-la durante o ano de 1958 e aproveita a oportunidade para pedir a Deus que derrame copiosas bênçãos sobre todos durante o ano de 1959.

Mudança Transferiu sua residência para a Vila «Alaide Tereza» na margem Esquerda, o sr. José dos Santos e família.

Agradecimento

E' com satisfação que aqui consignamos nossos melhores agradecimentos a todos os que trabalham nesta casa, não só ao ramo tipografico como na confecção do nosso jornal. Bem vemos que as moças e os rapazes que são nossos auxiliares se mostram de esmerada dedicação, ultrapassando horario para que tudo saia a tempo e hora.

Ao comercio, aos Srs. escritvões da comarca, aos nossos assinantes e a todos que nos ajudam ora materialmente, ora com palavras de estímulo, nossa imensa gratidão.

Finalmente queremos, de um modo especial, deixar aqui bem gravado nosso reconhecimento a esse punhado de colaboradores do «Cachoeirense» que com brilho e dedicação fornecem à nossa gente, aos domingos uma fatia de pão espiritual.

Que Deus a todos assista no promissor 1.959. Cachoeira Paulista, 25 de Dezembro 1.958.

Lucio Gualiato

Ginásio Por um lapso, deixamos de noticiar, a seu tempo, a nova denominação desse estabelecimento do ensino. Agora o fazemos com prazer, esclarecendo que o Dr. Dante Yatauro Perdeputado Estadual teve a iniciativa e foi o autor da resolução sancionada pelo governador do Estado, dando ao nosso ginásio, o nome de Severino Moreira Barbosa.

Como se vê os homens que se foram estão sendo lembrados e seus nomes perpetuados, em homenagem ao seu passado e á tradição.

Faleceu no dia 22 do corrente o velho servidor do D.E. R. desta cidade. Sr. Sebastião Moreira.

Seu sepultamento foi muito concorrido.

Correio local Já há mais de dois meses, foram designados para o correio local o Sr. Hugo Arco e auxiliar a senhora D. Etel Mary Bevilacqua Arco.

Cachoeira está satisfeita com essa aquisição, pois trata-se de um distinto casal dotado, alem de outros atributos, de excelente espirito publico.

Homenagem postuma —Em memoria do Padre Juca, o Revmo. sr. Cunego Fernando, celebrou, no dia 19 do corrente, missa de 1.º aniversario de morte.

Proferiu uma bela oração fúnebre em homenagem a seu colega falecido.

O coro da Santa Casa, como sempre emotivo, cantou os hinos rituais.

—No dia 20, Monsenhor Dagoberto, celebrou na Igreja de São Sebastião missa com *libera-me*, em sufrágio da alma do Padre Juca.

A esses atos compareceram elevado numero de pessoas amigas do extinto.

Visita

À tua espera, eu preparei com tanto esmero a minha casa nova!

Cuidei do meu jardim, tratando com capricho a graxa; cuidei que, em cada galho de [roseira, não falta esse o sorriso de uma [flor,

Botei cortinas alvas nas janelas, para que elas, ao sabor do [vento, pudessem dar-te sempre as [boas vindas...

E que linda ficou— [sol] —a face branca reluzindo ao [sol] á tua espera, abrindo os braços mansos das [janelas]! ...

Cuidei de tudo, em vão... Cristais, estofamentos, Tapetes, pratarias... Na mesa, em profusão, bebidas, iguarias...

Cuidei de tudo, em vão! Tu não vieste, Senhor! Porisso, a minha casa — meu coração, minh' alma, [ai]! minha vida — é vazia de luz, é sequiosa de [Amor]...

Tu não vieste, Senhor... E eu compreendi, por fim, que não te abandonaste, mas que estavas chorando, à beira dos caminhos, naqueles olhos de mãe pobre [e sofredora].

Eu compreendi que aquelas mãos esguálidas, representavam tuas mãos divinas.

Mestre querido, Jesus de Nazaré! Já sei onde encontrar-te! Sei agora que estás à minha [espera]...

NATAL DE 58.